

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assinaturas

Anno 14 000
meios 7 000
" 4 000

Redacção e Officinas

Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 38

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Sexta-feira, 27 de Maio de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 05000
" 1/2 " 03000
" 1/4 " 02000

Anuncios

Página 10 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editorias 300
No Manual 100 rs

TELEGRAMMAS

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO

Rio, 26.

O Barão do Rio Branco reuniu-se pela manhã na Secretaria das Relações Exteriores os membros do Ministério e ali conferenciou a portas fechadas, presumindo-se que a conferência versasse sobre os negócios do Uruguai.

Rio, 26.

A Camara votou toda ordem do dia, inclusive o projecto sobre fixação de força naval, prohibição dos impostos hereditários e a reforma da lei de licencias.

Bahia, 26.

Todo commercio desta capital exterior fechou em hostilidade ao governo do Estado, resistindo ao pagamento dos impostos, augmentados desproporcionalmente.

Todas as forças de promptidão.

Rio, 26.

Correm insistentes boatos de deposição do governador do Amazonas.

INTERIOR

Barbalha, 27.

Crato estado bellico. Povo armado ambas as partes. Escram-se graves acontecimentos. Têm passado aqui grandes grupos cangaceiros.

Barbalha, 27.

Impossivel deter revolução Crato. Povo disposto. Pagehú fornecendo grandes elementos.

Baturité, 27.

Horas mortas da noite, hontem, colator estadual Candido Thaumaturgo, vereador, Luiz Pequeno acompanhado capangas, rapazes, entre elles, Alvaro Dutra, adjunto promotor, supplente juiz federal percorreram ruas cidade dando vivas seus amigos e morrões adversarios, chamando-os bandidos, leprosos, cananias e outros nomes injuriosos. Embriagados atiraram revolver causando panico sobressalto familias.

Crato, 27. (particular)

Depois retirada contingente policial e ante attitude governo abandonando povo, cidade foi invadida por cangaceiros da gente do Cel. Belem. Gente Antonio Luiz, mais capitalistas em armas. Familias abandonam cidade.

A cada instante espera-se rompi-mento hostilidades. Triste condição do povo.

Impossivel qualquer accommodação.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 27 de Maio de 1904

A Decadencia

O Ceará agoniza.

Cada dia traz novos infortunios, e a nova ruína; aquelles que ainda não foram atingidos, esperam a sua vez; ninguém confia em atravessar a crise, cujo termo não se pode prever. conservando intacta a fortuna que possuem.

As poucas familias abastadas vão esgotando o que lhes resta dos annos prosperos e a necessidade de abandonar o Ceará apparece a todos nós como inevitavel. Innumeras já são hoje as familias que vivem dos recursos que lhes são mandados do Norte, por um filho, um pae, um parente que lá se acha.

A capital outrora tão risonha e afortunada desacostumou-se de festas.

Um baile é hoje um anachronismo, e toda ostentação de luxo desagradada e provoca commentarios severos, como si fôr uma affronta a uma sociedade que se reduziu ao estritamente necessario. A tristeza geral pesa tambem sobre os ricos da terra que não poderiam sentir-se felizes no meio de parentes e amigos que soffrem.

Vivemos dia a dia, torturados pelo receio de que amanhã poderá nos faltar o pão e não acharemos a quem pedir-o.

Os dias se passam e raros são aquelles que conservam economias, apesar das privações, mais dolorosas ainda para uma sociedade que se acostumara á abundancia.

A inutilidade do esforço para legar aos filhos de que viver sem pedir esmolas, enche de pavora quantos ousam encetar o futuro. E esses que tem responsabilidade da familia se apegam á vida, embora miseravel, como o remador que conduz pessoas amadas em fragil barco, se apegam ao remo com toda a energia para não ser arrastado pela corrente.

Uma familia do Ceará que perde hoje o seu chefe, é um barco sem governo.

Outrora a caridade inesgotavel dos cearenses amparava todos aquelles que perdiam o arrimo; a vida era facil, os laços de parentesco muito solidos; hoje bem poucos poderão acolher os mais proximos e os mais estimados que a morte de um protector reduziu a estrema penuria.

A caridade retrai-se e os corações se fecham instinctivamente ás misérias alheias, que aggravam as nossas e turvam a felicidade d'aquelles mesmos que ainda possuem fortuna.

E' esta a situação a que chegamos depois de 14 annos de republica.

O Ceará tornou-se inhabitavel e seus filhos fogem para regiões inhospitas, homicidas mesmo, onde os aguardam males de toda a sorte, onde o trabalho é dos mais penosos, e a vida humana corre perigos incessantes, fogem á procura de meios de subsistencia que a patria lhes nega.

Foram as secas a causa unica desta situação desesperadora?

Seguramente não. A seca de 1900 e os maus invernos que se lhe seguiram, não fizeram mais do que precipitar a crise que já começara a se manifestar alguns annos antes, succedendo a um periodo de prosperidade ficticia.

O Ceará empobreceu como todos os estados da União e pelas mesmas causas que aqui actuam com mais força, não só pela irregularidade de seus invernos como pelo facto de ter ligado de tal modo os seus destinos aos da Amazonia que se acha na sua dependencia. Ora, a Amazonia atra-

vessando uma crise, o Ceará veio a soffrer duplamente, achou-se desamparado, entregue aos seus proprios recursos já escassos nos annos bons e que lhe faltaram quando de todo nestes 4 ultimos, completando assim a ruína e espalhando o panico num povo inteiro que foge em debandada, sem que o governo cuide em reter os fugitivos.

Outra causa reconhece a situação desesperadora em que nos debatemos, na imprevidencia da administração do Estado que apesar de prodiga dos dinheiros publicos não soube acautelar o futuro e abandonou a obra de acudagem—onde está a salvação—que o Imperio encetara.

Longe de nós pretendermos que nestes poucos annos de Republica o governo do Ceará, sómente com os recursos do Estado, tivesse podido realizar todas as medidas indicadas para atenuar os efeitos das secas e prender os cearenses ao seu torrão bem amado, constituindo por toda a parte, ao redor de agudes, nucleos de população que a seca não poderia mais debandar.

A incuria de nossos governantes parece-nos condemnavel menos pelos seus resultados materiaes de que pelo effeito moral de immenso desalento que produziu sobre o nosso espirito.

O Cearense sente-se desamparado, trahido e ludibriado.

Aquelles que não souberam garantir o futuro, que esbanjaram o nosso dinheiro sem nada edificar, que não conseguiram do governo central os auxilios necessarios para continuar as obras de salvação, não podem inspirar confiança nos dias de miseria.

D'elles o cearense não espera sequer a diminuição de um orçamento, que o esmaga.

No governo federal tambem nenhuma esperança de auxilio. O Rio parece guardar inteira a prevenção de certos estadistas do Imperio—o que preside a União é um d'elles—contra a terra das secas e convem dizer que o nosso governo nada fez para dissipar essa prevenção.

O presidente Campos Salles, com uma impudencia de demente, não se atreveu a indicar o exodo em massa dos cearenses como a unica medida de salvação?

A debandada começou.

A palavra cruel que tanto nos revoltou naquelle tempo ameaça realizar-se para corramento da obra republicana em nossa terra onde já um governo mandou arrombar agudes.

Castro Medeiros.

PRO REPUBLICA

Eadem mutata, resurgo.

(Conclusão)

Sou o mesmo republicano que sempre fui, e espero chegar ao fim da vida, tendo no espirito a mesma luz que me ensinou tirar do passado a lição que me fez crer que a nossa Patria seria grande e seria feliz quando nós fossemos todos eguaes deante da lei, expungido o derradeiro e o mais odioso de todos os privilegios, o privilegio dynasta, sobejado que o seculo XIX recebera do seculo anterior, e erro que resistira á tempestade de 1789, a estúpida derrocada de todas as erradas e criminosas instituições politicas e sociaes do passado.

E os que pensam como eu penso, cegos no seu amor e na sua fidelidade aos ideaes e aos principios de sempre, é porque acreditam e esperam que o povo brasileiro é capaz de operar o milagre de sua ressurreição, numa assombrosa auto-sugestão, em que, Lazaro falando á si mesmo como si

falava pelo verbo divino de um sobre-natural Jesus, sacuda dos membros gigantes o torpor que lhe vai extinguindo a vida, num impeto supremo: surge et ambula.

Sim! Eu creio na regeneração moral da Republica, eu creio na resurreição do povo brasileiro.

E' no futuro que está, deante de nós, a idade de ouro da nossa Patria.

Ponhamos os olhos para as bandas do Oriente. De lá e que ha de vir a luz guiadora que nos ha de salvar. O passado é noite de onde nós saímos. As nações não retrogradam, evoluem.

Depois que a ciencia allumiou o campo da historia e poz em evidencia as grandes generalizações, que saem do passado pelo methodo de observação scientifica, graça ao qual foi redigido o código das leis positivas do mundo social, que teve em Augusto Comte o seu Newton genial, não há como aninhar no cerebro essa idéa errada e essa crença falsa de curar os males do presente com a nossa volta para um passado condemnado morto, e desfeito.

Aos que hoje desalentam assombrados vista das agitações, que tornam tão trabalhada e tão angustiosa a vida da Republica, vale lembrar essas memoráveis palavras com que Diogo Antonio Feijó, em 1836, pincelava a situação do imperio, que elle sabia servir como poucos o fizeram escriptas em uma fala do throno: A falta de respeito e obediencia ás autoridades, impunidade incutem universal clamor em todo o imperio. E' a gangrena, que actualmente ataca o corpo social. A nação de vós espera que diques se opponham a torrente do mal. Nossas instituições vacillam, o cidadão vive receoso e assustado o governo consome o tempo em vãs recommendações.

O vulcão da anarchia ameaça devorar o imperio: applicae a tempo o remedio.

Foram assim os primordios do regimen politico que nós eliminamos, graças ao grande e brilhante feito de 15 de Novembro.

Si não fosse um absurdo em face da ciencia, seria um erro e seria um crime esse recuo para tempos já caidos, essa retrogradação para uma forma de governo de que nós saímos por força de uma lei natural de evolução, que leva as sociedades de um regimen politico, que é inherente aos povos atrasados a um regimen, que convém ás nações, que progredem e crescem em cultura.

A palavra é do extraordinario philosopho que deu nome á Inglaterra, e cujo maior elogio foi feito por Stuart Mill, quando disse delle—que podia reivindicar o titulo de par de Augusto Comte, a palavra é de Herbert Spencer:

"A submissão de um povo inteiro a um homem não é senão um attestado de inferioridade mental e de baixa de caracter. Para conduzir uma sociedade bem fundada, civilizada, os talentos indispensaveis não são o amor das conquistas, mas o amor da felicidade de todos; não um rancor immortale contra os inimigos, mas uma equidade calma e livre de toda paixão e não uma habilidade artificiosa, mas a penetração do philosopho. Como achar o homem que reuna mais perfeitamente essas qualidades? Em nenhum paiz esse homem nasce commummente nos degraus do throno."

Essa sentença fulmina os partidistas da realza hereditaria, que nós vencemos no dia em que puzemos o paiz na vereda ampla da democracia egualitaria e fraterna.

E é porque a Republica vive á sombra da lei positiva e natural, que determinou o seu advento, que ella resiste a todos os embates e triumpho de todas as machinações perversas dos

que inconscientemente tramam a sua ruína, tornando-a odiada e maldita, convertendo-a numa noite pesada e entenebrecida de violencias sem conta e de crimes quasi inenarraveis.

Tranquillidade e ventilação, coberta de baldões e de ridiculos, mercadejada e villipendiada, enlameada e triste, entregue as mãos criminosas que a conduzem pelos peores caminhos invios e estreitos e tortuosos, atirando-a a marés cavados e procellosos, ella sobre-nada nesse mar de podridões e de lodo moral:

Sociis tranquillis in undis.

E ha de sobreviver feliz, grande e eterno porque as revoluções devoraram os homens mas deixam que pairam nas celestias alturas da historia as idéas como sagrados signos ensinando aos que lutam a caminho da victoria.

Venceremos um dia os que temos fé e os que temos amor, porque o amor e a fé podem tanto como a morte: fortis ut mors dilectio.

E comnosco ha de ser victoriosa a Republica, a nova Republica, forte pela força que dá o direito illuminando a consciencia de um povo, grande pela grandeza moral que resulta da liberdade fecundando e creando as fontes abundantes das produções e das riquezas, feliz dessa felicidade incomparavel que dá á alma o exercicio da virtude.

Esse milagre ha de operal-o a geração que agora surge, espiritos em revolta contra as misérias de um presente que nos degrada, o vozes em grita num protesto heroico e vibrante contra os erros e os crimes de uns falsos guindores, vendilhões que não entraram no templo sereno da justiça senão para tarifar a e prostitui-la.

Eu creio nas energias moraes e no valor dos moços da minha Patria para esperar que elles não de amparar com a força dos seus braços fortes e com as luzes dos seus espiritos a Republica, arrancando-a do inferno de dores e de angustias cruéis e amargas em que ella agora se debate, para levantar-a á altura moral das nações que mais valem no mundo.

A mocidade hade ser sempre pelos que têm crenças e pelos que têm fé.

Enuro Sodré.

500:000\$000

LOTERIA DE S. JOÃO

Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na

Casa da Fortuna

Extracção—18 Junho

Viuva Ernesto Vidal

Em circulo de ferro

Em face dos acontecimentos que se desenrolam presentemente neste Estado, mormente em sua capital, onde se concentra todo o poder, toda a força e influencia politica, o espirito do povo sente-se abatido, em quanto que em seu coração ainda palpita um sentimento bom, desejando, querendo e lutando para salvar a terra de seus antepassados do abysmo em cuja borda se acha, impellida pela desorientação na ciencia do governo.

Parece haver firme proposito da parte d'aquelles que dirigem os destinos do Ceará, no sentido de, reprimindo, humilhando, amordaçando e asphixiando, anniquilar um povo de quem a propria natureza se encarregou de dar cabo, desviando o curso de suas leis naturaes, matando-o pela fome e pela sede.

ILEGIVEL

De cada canto parte um grito de dor; de cada lado, em contra-posição, um grito de alarma, mandando calar a quem já não tem ar no pulmão para viver. E assim, arrasta-se nesta pequena nega de terra americana a-vultado numero de individuos, que fazem parte da communhão brasileira e que ainda supõem possuir um hymno, uma bandeira, a sombra da qual e pela qual devem bater-se; e uma Constituição que garanta os seus direitos de cidadãos, ao menos em quadras anormaes.

Tudo em ruínas!
Resta-nos, porém, um círculo do ferro em que vivemos rugindo como feras indomaveis.

Pobre povo cearense!
Quando os grandes e potentados reclamaram a nossa co-participação, a vossa intervenção em uma causa a que quasi sempre sois completamente alheio, por não conhecerdes o motivo d'ella, promptamente vos apresentastes aos vossos generaes, abandonando os vossos companheiros, os vossos filhos, os vossos lares, para irdes regar com o vosso sangue precioso, roubado aos vossos filhos e ás vossas esposas, o quadrado de terra virgem, ou o campo de batalha onde se feriram as operações ao mando do anjo do extermínio!

Muitas vezes para satisfazer meros caprichos!

No entanto, é triste dizer: quando precisais oppor um dique ás leis que explodem, que rebentam contra as necessidades do estomago, ninguém vos conhece, ninguém vos attende, ninguém quer ter ouvidos para ouvir, nem olhos para vêr!

Nega-se vos uma migalha, ao passo que á custa do suor do povo, escarnecendo e ludibriando este mesmo povo, se vai fazer figura em terra estrangeira derramando, á mão cheia, o que pedistes em face de uma lei. Se insistis, vos apontam, com frieza e indifferentismo, o caminho do exílio, se não quizerdes morrer á fome debaixo do céu que ouviu e recolheu os vossos primeiros vagidos!

Fatalmente haveis de seguir, procurando, de preferencia, as regiões do Amazonas, onde sobre ossadas de patrios, nossos inspira, implacavel e destruidora, a morte, com todo o seu cortejo de horrores!

Tem sido e continúa a ser esta a vossa sorte. Comtudo, existe na Constituição do Brasil um artigo (v. 5) que vos garante um pedaço de pão e um pedaço de trapo em casos de calamidade publica; mas esta lei torna-se munda e escoregada sempre que se trata de auxiliar o Ceará em quadras calamitosas.

E' caso para dizer: os homens fazem as leis, mas as leis não fazem os homens; e, se não são interpretes e portadores fieis da lei aquelles que nos governam, hão de ser sempre muito tristes as nossas condições de governados, — o que é uma contradição em pleno governo do povo e pelo povo. Onde está, neste caso, a soberania popular?

A resposta só poderá ser esta: em círculo de ferro!

J. Bomfini.

Vaccinação

O nosso collega sr. Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço de vacinação o illustre clinico João da Rocha Moreira, que vacinará todos os dias, de 11 horas da manhã a 1 hora da tarde na Pharmacia Theodorico.

ECHOS E NOTICIAS

Crato

Barbalha, 25.

Os dois partidos Accioli no Crato estão dispostos medirem as forças. São grandes os preparativos, e inevitavel o desastre, coronel Manoel Ribeiro se poz ao lado de Antonio Luiz.

A opposição desinteressa-se absolutamente da luta travada no Crato entre as duas fracções do partido acciolino d'aquella cidade.

Si nó Jornal acompanhamos a contenda fazemol-o por mera curiosidade de cearenses pelos negocios de nossa terra, curiosidade sem inquietação, digamos, porque não nos sobressalta o receio de que os dissidentes do Crato peguem em armas para escalar o poder, como parece acreditar o nosso correspondente.

Ha bem poucos dias ainda não contava a opposição nenhum amigo declarado n'aquella cidade.

Depois de 1. de Maio somente é que alguns cidadãos cratenses dos mais salientes puzeram-se ao nosso lado empenhando-nos toda a actividade e prestigio de que gosam.

Até agora nenhum delles soffreu perseguição do dono da terra, ao inverso do que se passa em muitas localidades. Si o dominio do Sr. Belem é odioso e pesado, só parece sel-o para os seus proprios correligionarios dissidentes.

O nosso jornal não fazendo opposição systematica aos delegados do Sr. Accioli, muitos dos quaes ainda acompanham S. Exc. por uma falsa comprehensão da lealdade politica e do respeito humano, se conservará relativamente aos negocios do Crato no seu papel de informante do publico; contando os successos futuros com mais minuciosidades do que os da guerra da Coréa, mas, com o mesmo desinteresse.

Julga, assim procedendo, interpretar o pensamento de todos os opposicionistas do Estado e dos seus proprios amigos do Crato, a quem é indifferente ficar sob o jugo do chefe actual ou mudar para o do seu antagonista, ambos acciolynos, ambos oppressores por indole ou por obediência a ordens superiores.

Estamos certos de que os nossos amigos, homens ativos e independentes não descerão a transações, dando força a um dos grupos, na esperança de futuras condescendencias.

Podem os acciolynos brigar.

Só temos ouvidos para os gemidos d'aquelles que são solidarios connosco.

Padre Furtado

Foi nomeado cura da Sé o virtuoso sacerdote João Alfredo Furtado, que se empossará de suas novas funções domingo proximo.

Exportação

Pela repartição de estatística nos foi enviado o mappa demonstrativo da exportação deste Estado no periodo de janeiro a dezembro de 1903, pelos portos de Fortaleza e Aracaty, donde colher os dados seguintes:

Fortaleza:

Valor official de mercadorias exportadas	6.578.484-386
Direitos pagos ao Estado	713.643-062

Aracaty:

Valor official	1.161.236-120
Direitos pagos	105.845-394

O quadro foi organizado pelo sr. Miguel Fernandes Vieira, 1.º official daquelle repartição e não está completo por faltarem dados referentes aos outros portos do Estado.

Ruy Monte

Este talentoso moço que com tanto brilhantismo faz nesta capital seu curso de humanidades, chegou hontem de Sobral.

De Belém chegou no ultimo vapor a exma. sra. d. Jovina Braga, viuva do sr. Julio Braga, fallecido naquella capital.

Do Coité está nesta capital o nosso prestimoso amigo João Ferreira da Cruz. Cumprimentamol-o.

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o nosso amigo João Augusto Maia, acreditado commerciante no Acre, Amazonas, de onde acaba de chegar a bordo do vapor "Maranhão", hontem entrado no nosso porto. Agradecemos.

Vindo do Amazonas achase nesta capital o nosso distincto amigo Joaquim Emilio Ayres, que segue no trem de amanhã para Quixadá, onde reside.

Esta nesta cidade o nosso amigo João Marques da Rocha, de União.

Derby-Cearense

Promettem ser bastante animadas as corridas que essa sociedade sportiva realisará domingo proximo, quando farão estréa os novos parceiros ultimamente chegados.

Parabens

Passa amanhã o anniversario natalicio do trefego Antony, dilecto filho do nosso amigo Joaquim Linhares, a quem apresentamos nossos sinceros parabens.

Cinematographo falante

Pelo vapor "Maranhão" chegou hontem a esta capital o estimavel cavalheiro sr. Eduardo Hervet, digno director da importante empresa, que estréa domingo, 29, no club Iracema, com atrahente programma.

A empresa, ao que nos consta, obteve verdadeiro successo nas capitales do Norte e, por isso, recomendamol-a a attenção do publico cearense.

União

Com surpresa lemos n' "A Republica" de trans-ante-hontem uma relação de individuos intitulados vereadores da camara municipal de União.

Si ao povo e não ao orgam official compete eleger Camaras, os legitimos representantes d'aquelle municipio são os nossos dedicados amigos João Baptista do Amaral, João Correa de Oliveira, (releitos) José Theobaldo de Mello, João Luiz de Freitas, Francisco Joaquim Pereira de Mello, João Estevam da Silva, João Marques da Rocha e João Chrysostomo Pereira de Oliveira.

A eleição camararia naquella localidade realisou-se perante as mesas legaes, nos edificios anteriormente designados, com a observancia de todas as prescripções legaes.

Quanto a duplicata governista não passou de uma farça ridicula engendrada a bico de penna na casa do sr. collector estadual.

Felizmente a população activa e heroica daquella cidade não está disposta a vergar-se ante um poder illegalmente constituído; está no seu direito.

Recebemos a visita do nosso collega "Correio de Sobral", que se publica naquella cidade. Agradecemos.

José Benevenuto de Lima

Para o Rio tomou passagem hontem o illustre pharmaceutico José Benevenuto de Lima, que alli vai fixar residencia.

Agradecendo as despedidas que se dignou de nos trazer, desejamos-lhe boa viagem.

Dr. José Leite

Para o Aracaty, seguiu hontem o nosso prestimoso amigo dr. José Leite Barbosa, medico, alli residente.

Desejamos-lhe optima viagem.

No "Jaboatão" embarcou hontem para a cidade do Aracaty o sr. Sabino Benevenuto de Lima, a quem desejamos boa viagem.

Temos sobre a banca a "Revista do Gremio dos Internos dos Hospitales", habilmente redigida por illustros doutorandos da Academia de Medicina da Bahia, de cujo corpo redaccional faz parte o nosso esportivo coestadano M. Moreira da Rocha, interno de cirurgia (primeira cadeira).

O reaparecimento da "Revista do Gremio dos Internos" é um grande serviço prestado á sciencia medica pelos discipulos do Internato, esforçados propugnadores do desenvolvimento e engrandecimento da litteratura medica nessa elevada aprendizagem util, e recommendavel até aos mestres da sciencia de Hypocrates.

© Tirocinio

Recebemos o segundo numero d' "O Tirocinio", jornal litterario que se publica nesta capital sob a direcção dos talentosos moços Areal Souto e Eurico Mattos.



O Frederico Borges que disse pelo *Jornal do Commercio* lhe causarem nojo as familias cearenses é o individuo sobre quem o marechal Floriano, respondendo aos amigos que lhe pediam para o mesmo o lugar de ministro do supremo tribunal, assim se externou: «Aquillo não é homem que se recompense. Aluga-se quando se precisa. Despede-se quando não se precisa mais».

Germinal

Com um tal nome, vai fazer breve sua entrada no vasto campo do jornalismo, um pequeno semanario, feliz criação dos mais escolhidos intellectuaes, em nosso meio de moços pensantes.

O novo periodico, intentando pugnar tão somente, pela causa das lettras, está para isso maravilhosamente aparelhado. Os seus directores uniram-se e fizeram por forma que uma extensa vida se abre á sua marcha pelo tempo.

O «Germinal» não ha-de ser o cometa radioso, que brilhe, mas logo tenha de afundar-se pelos desconhecidos do Nada. Não, elle viverá e estamos certo de que a sua existencia virá marcar uma época de novo impulso ás lettras cearenses.

Vem o «Germinal» para ser o meio bom onde germinem as sãs idéas da moral; onde se desenvolvam, longe dos fragores politica, as capacidades e poder intellectual, que possuem tantos moços nesta terra.

Ao collega, que breve se mostrará, parabens e louvores pelos meritorios intuitos que traz, vindo ao mundo.

Pelejadores assim dignos e assim sympathicos, não baquearão na luta animados que sempre hão de ser pela palavra dos que sabem e entendem o valor de uma tal victoria.

A vida e á gloria, o «Germinal».

Jornal dos Jornaes

CAMARAS MUNICIPAES

Unitario.

«Celebrou-se hontem o primeiro convenio de resistencia aos tributos municipaes das camaras duplicadas do Ceará, sustentadas pelo governo do Estado.

A Maranguape se uniram Soure, Pacatuba e Acarape, celebrando os quatro municipios um accordo de solidariedade e defesa entre si, contra os roubos e violencias de falsas camaras que se não elegeram mas que se querem impor.

O tentamen é nobilissimo, qual o de resistencia a actos illegaes, não emanados de autoridade legitima ou de poder competente.

A inercia em que até agora tem estado a população consentindo de braços cruzados na espoliação e assalto a sua bolsa e propriedade, é que muito há concorrido para a gatunagem que tanto já assoberba na maioria dos municipios, disfarçadas as capas sujas de bandidos reguletes, que os destructam, em ainda mais sujas casacas que vestem.

H. Firmeza.

CONSELHEIRO RODRIGUES JUNIOR

Cidade—Sobral.

O Conselheiro Rodrigues não possuía somente essa inquebrantabilidade de caracter nobre, sabia o segredo de ser amigo e fazia do coração um eserinio de todos os sentimentos ennobrecidos e generosos.

Como chefe de numerosa familia transmittio ao seus um nome expurgado de infamias que é o maior legado que um homem pode deixar sobre a terra. Como politico, o 4.º districto era muralha inexpugnável do seu extraordinario prestigio, onde elle contava as alvoradas dos seus triumphos, e onde por muitas vezes derruiu os planos aventureiros dos governos impatrioticos da monarchia.

Occupando desde o logar de deputado provincial até a pasta de ministro, trouxe sempre destes prolios ingentes a honra e a consciencia impolutas, provando assim, que elle sabia conciliar perfeitamente os echos de seu patriotismo e os clarões de sua

dignidade jamais postos em duvida. O seu tirocinio politico é a epopéa mais luzente de suas glorias. S. exc. em todas as salientes posições que occupou no Imperio, deixou um rastilho de probidade enlaçado n'um lauro de patriotismo.

O grande relevo do seu caracter adamantino foi posto muitas vezes em acção, soffrendo os maiores sarcasmos e injurias que a villania mesquinha e dolorosa atira sobre o inimigo, e para renome da sua provincia muito fez e muito soffreu.

Se calumnias indecorosas lhe atiraram é porque o homem publico está sujeito a esta tempestade de torpezas que se costuma atirar na face dos homens mais salientes e puros. Pedro II, Rio Branco, Saraiva, Cotegipe, Ouro Preto e Deodoro foram pastos da maledicencia e das ambições mal contidas.

Folha do Norte (Pará.)

Produziu o mais profundo pesar na maioria da colonia cearense, nesta capital, o fallecimento inesperado do distincto homem publico conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, chefe d'uma respeitabilissima familia e de um partido politico que foi sempre o mais forte, o mais disciplinado, no Ceará.

O conselheiro Rodrigues Junior representou papel muito saliente no Brasil. Foi deputado provincial e geral em diversas legislaturas, jornalista de pulso e administrador correcto, tendo occupado tambem o elevado cargo de ministro da guerra no regimen passado.

Era, pode-se dizer, um dos vultos mais sympathicos, mais populares, mais respeitados do Ceará.

Foram hontem transmittidos diversos telegrammas de pesames á illustre familia do grande cidadão, notadamente a seu digno filho, o notavel medico oculista, dr. Paula Rodrigues.

Os srs. Antonio de Mello Filho e Francisco Borges Telles, amigos do finado, mandaram suffragar-lhe a alma no 7.º dia do seu passamento.

ELEIÇÃO DE MULUNGU

Municipio—Baturité.

E' irrisorio o systema adoptado pelo sr. Accioli para vencer. *Sui generis*, realmente. Suppondo que o povo ainda está tão cego quanto nos primeiros dias da cathechese, procura de toda forma illudir.

O caso de Mulungú é digno de ser registrado.

Como é sabido, a gente do sr. Accioli, representada pelo sr. Alfredo Dutra e pelo juiz de direito da comarca, não tem partido em Mulungú, senão uns quatro ou seis amigos que ainda não assignaram manifesto contra a situação porque vão usufruindo algumas vantagens da corrupção que domina.

O sr. José Accioli, entretanto por um systema novo, acaba de eleger no prelo da *Republica* uma lista de vereadores para Mulungú.

O que é engraçado é que ninguém sabe onde, quem e quando a gente acciolyna fez eleição em Mulungú, de modo a ser um facto surprehendente a publicação do jornal official até para os proprios amigos do governo.

Exterior e interior

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Londres, 14.

Os japonezes continuam a obter victorias successivas no extremo Oriente; cortaram novamente as communicações do Porto Arthur, estreitando o cerco dessa praça de guerra.

Em Petersburgo receiam muito que as forças do Mikado ataquem as tropas do general Kouropatkin, pois a má posição que ellas occupam expõe-na a um desastre quasi inevitavel.

Londres, 16.

Telegrammas do theatro da guerra dizem que os japonezes agora distam apenas metros de cinco kilometros de Porto Arthur.

Parece imminente ser o exercito russo sitiado pelas forças inimigas.

Londres, 17.

O governo chinês notificou a Russia que usará da força contra os soldados russos que permanecerem a leste na peninsula de Liaotung.

Desembarcaram em Pitsewok, proximo a Porto Arthur, 30 mil japonezes.

Está annunciado para amanhã um ataque conjunto, por mar e por terra, á praça de Porto Arthur.

BRASIL-PERU

Rio, 14.

Foi empastellado a a tylographia do jor-

o "Union" que se publicava em Ma-

18. Nacion", de Buenos-Ayres, tratando o estio do Peru, estranha que o Brasil que os peruanos evacuem o territorio lido, como condicoes para proseguirem negociacoes diplomaticas; estendendo-se consideracoes de ordem internacional, da aquella folha que ja e tempo de de falar-se em limites entre as na- sul-americanas e que ao Brasil, como mais poderosa, cabe dar o exemplo.

19. ece que os cruzadores "Deodoro" e dentes" só em meados de junho pro- podero zarpam para o Amazonas.

OUTRAS NOTICIAS

14. ministro portuguez conferenciou com o lliões, ministro da Fazenda, sobre a ção de direitos do assucar brasileiro ado ao mercado de sua nação.

dr. Rodrigues Alves trocou hontem com eral Pando, presidente da Bolivia, amis- telegrammas de felicitação pela com- cação telegraphica directa entre os dois s.

parão do Rio Branco offereceu hoje um r de despedida ao plenipotenciario norte- eano e á sua esposa, que segue para a Republica Dominicana.

ife, 14. ave hontem, aqui, no jardim da praça epublica, esplendida festa de caridade encio dos famintos do Norte.

16. deputado Barboza Lima leu hoje na Ca- um telegramma de Mossoró, pedindo o para a população faminta.

ora mesmo vae sahindo a barra, com o ao extremo norte, o cruzador "Bar- sob o commando do capitão de fra- João Pereira Leite.

general Medeiros, commandante do 1. to, communicou ao governo que o ef- o dos corpos militares, alli, está com-

rece que a vaga deixada na Camara dos tados pela morte do general Valle será chida pelo dr. Assis Brasil.

ife, 18. gmenta a epidemia nesta capital e no or do Estado.

17. camara, o sr. Rodolpho Paixão justifi- um projecto de lei extinguindo o fundo egates do papel-moeda e determinando mesmo fundo seja aproveitado na amor- dos emprestimos internos.

leceram, no Rio Grande do Sul o gene- ppolito e aqui o dr. João Pizarro, Gabiso, da Faculdade de Medicina.

em de Paris que Santos Dumont fez m importantes experiencias em seu novo o, declarando-se muito satisfeito com o ado.

rece que em breve se formará impor- accordo para um convenio telegra- entre o Brasil, o Chile e a Bolivia.

couraçado "Deodoro" deve sair para o zonas antes do fim do mez.

tenente-coronel Jacutinga, do exercito' a demissão para não seguir para o Ama-

18. senado o barão de Ladario requereu entrar na ordem dos trabalhos o pro- de lei que obriga a submeterem-se a in- ção de saúde os officiaes que atlinjam a e para a compulsoria, dispondo ainda não sejam reformados os que forem dos capazes.

voroso incendio manifestou-se nas officia estrada de ferro central; parece ter casual. Os prejuizos são calculados em contos.

ram promovidos no estado-maior do cito: a coronel, por antiguidade, o te- coronel Alberto Aguiar; a major, pas- o para o estado-maior, o capitão de ar- ria Francisco Serra Malta.

Armada foi promovido a contra-almi- e, o capitão de mar e guerra Alencastro a.

19. ham-se bastante doentes os senadores anos Virgilio Damasio e Arthur Rios.

deputado Heredia de Sá dirigiu ao Se- um appello para que este discuta e a lei de reforma eleitoral.

sr. Barbosa Lima apresentou e justificou projecto sobre soccorros á secca abrindo dito de mil contos de reis.

sessões do Congresso Latino Ameri- a reunir-se aqui serão presididas, a eira pelo dr. José Joaquim Seabra e a nda pelo barão do Rio Branco.

grammas do Ceará affirmam que alli um excellentes chuvas.

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

Rio, 27.

Subiu á sanção o projecto abo- lundo impostos inter-estaduaes, depois de terem sido acceitas as emendas apresentadas pelo Senado.

Rio, 27.

Tendo Varela fallado Camara com certa vehemencia, ao sahir povo lhe fez grande manifestação, policia intervio prendendo um cidadão, recolhendo posto policial; povo retomou havendo grande amotinação, Varela verberou proce- dimento chefe policia propria face, este o autouou. Animos excitados.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados

"Brasil", do sul a 29.

Cambio do dia 27 de Maio

Rio, 12 3/32

Recife, 12 2/33

Pará, 12 3/32

Ceará 12

Cheques em ouro 115/8.

Preços correntes do mercado

Arroz	sacca	24\$00
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arroba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	\$150
Couro salgado	"	\$150
Ditos espichados	"	\$200
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000

Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	2\$200
Cera de carnhuba de 1.ª arrb.		28\$000
Dita de 2.ª	"	26\$000
Idem de 3.ª	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo	"	\$120

Resumo

DA

N. 106—18.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de Maio de 1904.

15127	20.000\$000
3179	1.000\$000
49957	500\$000

RESUMO da Loteria n. 110—52 de 26 do corente

39749	15.000\$000
28934	1.000\$000
25326	500\$000

Pauta da semana

Valor official das mercadoriss sujeitas a direitos de exportação

Aguardente de canna	Litro	\$700
Dita " fructas "	"	1\$500
Algodão em caroço	kilo	\$120
" em rama ou em pluma "	"	\$900
" em residuos "	"	\$140
" em fios "	"	\$240
Assucar branco	"	\$400
Dito mascavado	"	\$100
Dito refinado	"	\$700
Café pilado	"	\$900
Dito em casca	"	\$900
Caroço do algodão	"	\$050
Dito de oitica	"	\$020
Dito de mamona	"	\$040
Casca de angico	"	\$040
Chapeus de palha de carnhuba ou de burity, tecido grosso	"	1\$000
Farinha de mandioca	"	\$200
Feijão	"	\$200
Folhas de Jaborandy	"	\$400

Fumo em corda	1\$000
Couros verdes de cada um	2\$200
Ditos salgados de cada um	1\$500
Ditos seccos e espichados e	
solla de cada um kilo	\$100
Milho em caroço	\$100
Queijo de qualquer qualidade	1\$500
Ossos	\$020
Sabão commum	\$200
Dito de qualquer qualidade	\$400
Sal commum ou de cozinha	\$020
Sement-s de maniçoba	1\$000
Vinho de cajú	\$600

SECÇÃO DE TODOS

Fios meus amigos

De minha parte e por toda minha familia agradeço a todos que a nós se associaram na justa dôr que nos feriu a alma com o fallecimento de nossa inditosa parenta D. Rita de Aragão Santos Cavalcanti, occorrido a 20 do corrente n'esta capital! especialmente aos que a acompanharam á ultima morada e nos enviaram condo- lencias.

W. Cavalcanti

ANNUNCIOS

Menino fugido

Na manhã de 21, fugio um menino de 9 a 10 annos de idade, caboculo mameluco, por nome Manoel; veio do Amazonas em companhia de uma familia recentemente aqui chegada. Quem o encontrar, tendo o obsequio de levar-o a casa commercial de João José, á Praça José de Alencar n. 4, que será gratificado.

3—3

Taberna

Vende-se uma com boa fregue- zia e poucas mercadorias, á rua Senna Madureira (Praia) n. 13.

A tratar na mesma com— Manoel Barbosa Maciel.

Arithmetica pura

POR

Oderico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

Aos agricultores

Olhos de canna

Francisco de Oliveira Barbosa, residente no sitio "Trindade", Bou- levard V. do Rio Branco n. 180, vende olhos de canna, proprios para plantação da mesma por pre- ço baratissimo.

Maio, 16—1904.

SITIO

Vende-se um com casa de mo- rada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desman- cha e roça nova com algum mil- lho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para creação.

Quem pretender dirija-se a es- ta redacção, a do "Unitario", ou á rua Senador Pompeu n. 148.

1—5

CASA

Está para alugar a casa n. 99 á rma Senador Pompeu. A trac- tar na rua Eormosa n. 42.

Cinematographo lumiere

Cinematographo falante

Estréia-DOMINGO 29 de Maio

Esta importantissima Empreza chegada no ul- timo paquete do norte onde teve esplendido suc- cesso, no Domingo, 29 de Maio fara sua estreia, apre- sentando ao publico cearense um programma ex- traordinario.

O empresario chama a attenção do publico para esta esplen- dida funcção, a qual se realisará no —CLUB IRACEMA—, ás 8 1/2 horas da noite. Todos, pois, ao—

CLUB IRACEMA

Piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

5—10

TORRE EIFFEL



LOJA

Torre Eiffel

Os proprietarios deste antigo estabelecimento de modas, cha- mma a attenção de sua amavel freguesia para o completo sor- timento de artigos de ultima no- vidade, que acabam de despachar, a saber:—

Chapeus bilontras com e sem enfeites, para senhoras e mocin- has.

Gollas á fantasia de seda e de algodão.

Tiras bordadas e gregas de seda para enfeites.

Cortes de seda fantasia para blusa.

Leques de gases e de plumas Grinaldas com flores de cera e véos para noivas.

Luvas Mitaines, de seda.

Maniquins em diversos tama- nhos, em pedestaes.

Cintos de couro para senhosa, Capas de cachemira e de ren- da, para senhoras.

Bolsas e carteiras de couro fantasia.

Pentes de lado simples e com enfeites art-nouveau.

Albuns de couro para retrato.

Lenços bordados de seda e de cambria.

Instrumentos de msica saber:—

uua dae 1 idade garqantida,

Violinos com caixa, inteiros e tres quartos, copias de Guarnerius

Flauta de grenadille com cha- ves maillechort.

Bandolins italianos, os unicos, que vêm ao mercado.

Cordas especiaes para violinos bandulins e violão.

Arcos avulsos para violinos, cravellas, Surdinas, colophones palhetas para clarinetos e ban- dolins e demais accessorios para instrumentos de musica.

Preços sem competenci

Loja Torre Eiffel

Rua Major Facundo n. 75

Paulo Moraes & Filho.

Palpitações do coração;—Desappa- recem dentro de pouco tempo como uso do —XAROPE ANTI-NERVOSO— de A. Gonsaga

Elisir de Kola;—Do Pharmaceutico A Gonsaga. Vende-se ne Laboratorio de A Gonsaga & C.

Nervoso, medo de morrer;—Nada va- dem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Bronchite Chronica;—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO-PHOSPHATA- DO de A. Gonsaga.

PADARIA

Bumayla

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geral- mente por biscoitos facões, ros- cas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de fa- rinha de trigo— (diversas marcas) e de seus productos. Os seus pro- prietarios—

Teixeira & Fragoso

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2—5) Fortaleza, 11—5—904

300 arrobas de

QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de proceden- cia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande de- posito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

4—15

Café de Baturité e do

RIO, vende-se a Praça do Fer- reira n. 33, com grande reduc- ção em preços.

Raymundo Maciel.

